

## Piauí



## Mudas de Caju e Esperança: A História de Superação e Produção no Sertão de Pio IX

No sertão do Piauí, na comunidade rural Serra Nova, município de Pio IX, um jovem casal decidiu investir suas vidas e as terras da família na produção de mudas de caju. “Hoje, toda a região procura a nossa produção. Trabalhamos de forma correta, sem veneno, e nossas mudas sempre são produtivas”, conta José Vieira da Silva, mais conhecido como Deda do Caju. Junto com sua esposa, Iraci de Sousa, vem sustentando a família há 26 anos. O casal criou três filhos e relata que, após a chegada da cisterna enxurrada, em 2019, a vida e a renda da família mudaram significativamente para melhor.

O casal se dedica à produção de mudas de caju e, aos poucos, foi deixando de lado outras atividades que mantinham no quintal. Com o passar do tempo, decidiram concentrar todos os esforços da família nessa atividade, contando com o apoio dos dois filhos que ainda residem com eles. Juntos, cuidam tanto das mudas quanto da plantação de cajueiros. A dedicação ao cultivo do caju tomou tanto espaço no cotidiano da família que, atualmente, a maior parte dos alimentos consumidos no lar é adquirida em feiras locais ou de pequenos produtores vizinhos.



“Antes, não conseguíamos atender à demanda por mudas de caju, porque a água nunca era suficiente. A chuva era escassa, e precisávamos comprar água, que custava R\$ 100 por carga. Isso sempre limitava nossa produção, mesmo com grande procura”, relembra seu Deda.

Dona Iraci explica o impacto da cisterna na vida da família: “Desde a implantação da cisterna enxurrada, ela enche todos os anos. A água é limpa e dura todo o período de estiagem. Isso mudou muito a nossa vida. Além disso, as formações que recebemos na época nos ajudaram a lidar melhor com a água e com a terra. Temos uma cisterna para beber e cozinhar, e outra maior, que usamos muito para a produção”.



Com o fomento financeiro do projeto, no valor de R\$ 3.000,00, o casal pôde investir ainda mais na produção. “Além da água, o recurso nos permitiu comprar telas para proteger as plantas e saquinhos para produção. Esse pequeno investimento fez nossa produção crescer, aumentando nossa renda em cerca de R\$ 20 mil por ano”, estima seu Deda.